



VATICANO - Os sentimentos do Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, Dom Savio Hon Tai Fai, depois do anúncio da renúncia do Papa

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – O Secretário da Congregação para a Evangelização dos Povos, Dom Savio Hon Tai Fai, fez à Agência Fides a seguinte declaração: "Para mim, esta notícia foi como um trovão em céu sereno, me deixou sem palavras. Os meus sentimentos são muitos, diferentes, e se misturam num estado de ânimo de malinconia. De um lado, sinto o meu coração pesado, mas de outra parte estimo em profundidade, de coração, o Papa. Ele é o meu amado Pastor, pai e mestre. Improvisamente, decidiu renunciar ao ministério petrino, e eu me sinto muito entristecido. Porém, esta é uma decisão que tomou depois de uma avaliação atenta e uma oração intensa. O que posso fazer é oferecer a minha compreensão.

Na realidade, também os nossos colegas do Dicastério missionário sentem quase os mesmos sentimentos e o mesmo carinho por Sua pessoa.

O nosso Prefeito, como Enviado especial do Papa, se encontra na Índia para uma visita pastoral. Creio que Ele, mesmo distante, esteja encorajando a Igreja local a rezar pelo Santo Padre. Nós da Congregação oferecemos a nossa breve oração pelo Sumo Pontífice, em comunhão com o nosso Prefeito distante, durante o Angelus de hoje. E amanhã de manhã, durante a Missa das cinzas, todos os nossos colegas se reunirão em oração permanecendo firmes no afeto, na nossa fidelidade e solidariedade como sempre.

O Santo Padre Bento XVI dedicou toda a sua vida a servir a Igreja. Ele acredita profundamente que somente "por Cristo, com Cristo e em Cristo" o seu ministério na Igreja pode dar glória a Deus e levar a salvação aos homens. O tempo transcorre quase sem que nós percebamos, cada um tem o seu momento, também o Papa sente que as forças, "devido à idade avançada, já não são idôneas para exercer adequadamente o ministério petrino... Por isso, bem consciente da gravidade deste ato, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério de Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro" (Declaratio do Santo Padre Bento XVI sobre sua renúncia ao ministério do Bispo de Roma, Sucessor de São Pedro, 11 de fevereiro de 2013).

Porém não renunciou realmente ao seu serviço na Igreja, ou melhor, quer dedicar a sua vida à oração, fazendo-se bom instrumento nas mãos de Deus. Fez tudo pelo bem da Igreja. Sua renúncia pode ser vista como um 'Amém' diante de Deus. O corpo por causa da idade é frágil, mas o ânimo é forte. A humildade do Papa conquistou o meu coração mais uma vez!". (Agência Fides 12/02/2013)